

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA**

**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**  
**REQUERIMENTO Nº....., DE .....**  
**( Do Sr. Deputado Waldir Maranhão )**

*Solicitam sejam convidados o Ministro da Ciência e Tecnologia, Sr Sergio Machado Rezende, o Comandante da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro-do-Ar, Sr.Juniti Saito, o Presidênte da Agência Espacial Brasileira – AEB, Miguel Henze e o Presidente da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência - SBPC, Sr.Marco Antonio Raupp.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública objetivando discutir o Programa Espacial Brasileiro e a Situação da Agência Espacial Brasileira.

Assim, então, em data a ser definida por esta Comissão e membros interessados, convidaríamos todos os envolvidos a participarem desta Audiência Pública.

## JUSTIFICAÇÃO

Especificamente quero falar sobre o “sucesso parcial”, segundo a própria Aeronáutica e a Agência Especial Brasileira, do lançamento do foguete VSB-30, ocorrido recentemente no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão.

O módulo se perdeu no mar. Uma série de incidentes continuam sem explicações. E uma delas é a folga concedida a militares em pleno processo da missão espacial. Fecharam a Base no domingo, indignou-se a pesquisadora Vera Maura Fernandes de Lima.

Houve desentendimentos generalizados, inclusive sobre o adiamento do lançamento do artefato e até mesmo o coordenador de resgate da carga útil pediu afastamento da função. Oficialmente, nega-se qualquer tipo de discordâncias. Mas não é o que ocorreu em Alcântara.

Houve todo o tipo de problemas. As imagens da reentrada do foguete eram ruins. E até mesmo o pára-quedas do foguete apresentou problemas. Enfim, um erro atrás do outro, agora relatados pelos cientistas que acompanharam todos os preparativos.

O programa espacial brasileiro não passará de um borrão impresso, caso as autoridades envolvidas no processo e próprio governo não derem a atenção que o projeto requer.

É claro que o lançamento de foguetes envolve sempre riscos. Mas o lançamento de um artefato é a última fase, arriscado, é claro, mas é a última fase de um programa que pode muito bem trazer divisas econômicas para este país.

Pelo que se viu em Alcântara, no lançamento do VSB-30, o programa espacial brasileiro não passa apenas de um capricho. Um surto de boa vontade de meia dúzia de abnegados.

Sala das Reuniões, 15 de agosto de 2007.

**WALDIR MARANHÃO**  
DEPUTADO FEDERAL  
PP/MA

A Sua Excelência o Senhor  
**DEPUTADO JULIO SEMEGHINI**  
Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática  
Câmara dos Deputado  
NESTA